

Schoenstatt 2014

Documento de trabalho para a celebração internacional do jubileu

Conclusões do encontro de peritos

Era tarefa da comissão internacional de peritos, que se reuniu nos dias 3 a 7 de maio de 2010, transformar a Mensagem 2014 numa peregrinação a Schoenstatt para o dia 18 de outubro de 2014 e em seguida a Roma, bem como a preparação espiritual da Família de Schoenstatt de todo o mundo para a mesma. O objetivo da peregrinação é a renovação da Aliança de Amor na sua força plasmadora missionária e unificadora - no âmbito interno como renovação da Família de Schoenstatt, no âmbito externo como cultivo de uma cultura da aliança.

O núcleo da celebração dos 100 anos da Aliança de Amor no ano de 2014 em Schoenstatt e em Roma e da preparação para isso é a renovação da Aliança de Amor, em união com o nosso Pai e Fundador, na sua força plasmadora missionária e em rede internacional (processo interior, daqui em diante designado simplesmente como “Aliança de Amor 2014”)

O acontecimento exterior, no qual essa renovação se dará, é uma peregrinação internacional.

Como frutos dessa renovação da Aliança de Amor esperamos uma Família de Schoenstatt renovada (mensagem ad intra) e uma cultura da aliança (mensagem ad extra).

As ações simbólicas que expressam o núcleo da celebração nos dois lugares em que se dará – Schoenstatt e Roma – se condensam em dois símbolos: imagem da MTA e a cruz missionária.

As celebrações em Schoenstatt e em Roma, muito semelhantes entre si quanto às ações simbólicas, conformam os pontos focais de uma única elipse e constituem um único processo de vida. Pertencem a elas elementos que as emolduram e completam sua configuração.

O triênio e o ano jubilar, como tempo de preparação interior e exterior, fazem parte da moldura.

A configuração, traduzindo a intenção da Mensagem 2014, está pautada pelo anseio de conceber as celebrações como uma unidade, de fazê-las girar em torno de um núcleo simbólico e de configurá-las de forma relativamente simples.

1. O 18 de outubro de 2014

1.1 Núcleo da celebração

Núcleo da celebração do 18 de outubro é

a renovação da Aliança de Amor,

em união com o nosso Pai e Fundador,

no santuário original e numa rede mundial de vinculação com o santuário original,

como Família missionária multicultural que se deixa enviar em missão.

Alegre e com humildade reúne-se a Família de Schoenstatt para renovar a Aliança de Amor. A “Aliança de Amor 2014” é missionária e internacional. Ela gera uma Família missionária e internacional e uma cultura da aliança em torno aos santuários no espírito do “nada sem vós, nada sem nós”.

No “**nada sem nós**” trazemos nosso oferecimento de aliança: nosso empenho pela cultura da aliança, expresso em projetos missionários e apostólicos, dentro dos campos estratégicos do apostolado: matrimônio e família, juventude, pedagogia, igreja e sociedade.

No “**nada sem vós**” esperamos a “graça 2014”, a renovação da Família de Schoenstatt na sua unidade, como Família missionária e internacionalmente interconectada.

1.2 Ações simbólicas

A renovação da Aliança contém uma palavra e um gesto.

1.2.1 A palavra: a Aliança acontece no diálogo com o nosso Pai e Fundador e com a Mãe de Deus. Eles nos perguntam se como sua Família assumimos sua missão.

1.2.2 No núcleo do gesto está a renovada colocação do quadro da MTA no Santuário Original e a ereção da cruz missionária junto ao Santuário: “Como sinal de redenção levarei aos povos a cruz e a imagem de Maria” (Pe. JK)

Com a renovação da Aliança de Amor no início do segundo século da história de aliança de Schoenstatt a Mãe de Deus simbolicamente, na sua imagem, entra novamente no Santuário Original.

Junto ao Santuário Original será erigida a cruz missionária a qual conterà os nomes de todos os schoenstatianos do mundo e a missão de todas as Famílias de Schoenstatt dos diversos países. Dessa maneira cada um formará parte dessa cruz e será enviado como missionário schoenstatiano com a cruz missionária. Expressão do envio será a cruz missionária pessoal que cada um receberá, pessoalmente se estiver presente ou através de um peregrino na sua ausência.

O Santuário Original com os túmulos dos heróis e a “cruz missionária 2014” expressa simbolicamente a Aliança de Amor 2014 que a Família de Schoenstatt renovará no espírito dos congregados heróis.

Fica a sugestão de realizar estas ações simbólicas também lá onde se fará a renovação da Aliança de Amor 2014, especialmente nos Santuários Filiais (renovada colocação do quadro da MTA, e ereção de uma cruz missionária). A cruz missionária poderia conter a missão do santuário e um sinal do Santuário Original (p. ex. um pedaço de telha).

A Peregrina Original da Campanha da Mãe Peregrina virá ao Santuário Original, para o meio da Família multicultural, missionária e peregrina, por ocasião da “Aliança de Amor 2014”, como expressão da missionaridade e sinal da corrente de retorno. Com a presença da Peregrina Original milhões de pessoas no mundo inteiro sentirão a festa como sua festa.

Detalhes a respeito dos gestos concretos nas ações simbólicas com o quadro da MTA e a cruz missionária

Leitura do Documento de Fundação

Ponto alto do 18 de outubro de 2014 será a saída do quadro da MTA do Santuário Original perpassando no meio do povo para, no momento da renovação da Aliança, entrar novamente no Santuário.

A MTA e o Pai e Fundador com a sua Família tomam posse de novo do Santuário Original.

A cruz – no formato da Cruz da Unidade, marcada com um sinal específico da “Aliança de Amor 2014” (fogo, ano 2014, logomarca...) e contendo os nomes de todos os schoenstatianos, dos projetos, figuras representativas dos campos apostólicos estratégicos, – será erigida e/ou descerrada e abençoada.

Cada um recebe sua cruz missionária pessoal como sinal de disponibilidade para o envio missionário.

1.3 Elementos que formam o marco do núcleo simbólico

A ação central será emoldurada por elementos preparatórios e elementos interpretativos.

- Um **rito de chegada** (“liturgia do portal”): a chegada no lugar de graças, o transpor do limiar do espaço sagrado deverá ser feito de modo destacado – todos os grupos de peregrinos que chegam deverão ser recebidos no “portal” de Schoenstatt pelo Padre Kentenich e por representantes da Família e dali, trazendo o símbolo de sua pátria, como país, serão conduzidos ao encontro com a Mãe de Deus.
- **Celebração e abertura** – no monte Schoenstatt, próximo ao túmulo do Fundador. Aqui se celebrará a volta do Símbolo do Pai que peregrinou pelo mundo.
- **Vigília**, configurada pela juventude. Acompanhada do Símbolo do Pai, da Peregrina Original e da cruz missionária.
- Assim como a Família de Schoenstatt peregrinou ao Santuário Original, a Mãe de Deus por Schoenstatt peregrina aos homens, aos lugares onde estes vivem, celebram, rezam, trabalham... Como sinal de missionaridade Ela deverá fazê-lo na imagem da **Peregrina Original**, que para tanto será requisitada
- **Centro de espiritualidade**, com possibilidade de adoração e confissão
- **Tenda da cultura da aliança**: lugar onde os projetos apostólicos serão apresentados e ganharão visibilidade. Os projetos, nascidos na força da Aliança, são o mais original presente de aliança que os diferentes países trarão.
- Encontro com o **lugar sagrado**
- Encontro com a **história da Aliança**
- Missa do dia **18 de outubro**
- **Apresentações artísticas e culturais**, em espírito de família
- **Praça da bandeira** – lugar central de encontro

No 18 de outubro de 2014 Schoenstatt celebra sua Aliança de Amor. Amigos e convidados de honra são bem-vindos, para celebrar com Schoenstatt o que constitui seu núcleo central. Não se está pensando em fazer um programa especial “para gente de fora”. Isso não exclui, por exemplo, que a Presidência ofereça uma recepção solene para os convidados de honra.

1.4 Tempos

Tempos comum (todos participando) são a celebração de abertura, a missa, a renovação da aliança e a festa da Família.

A “liturgia do portal” cada grupo celebrará na chegada.

Programas alternativos para os grupos e/ou peregrinos são o encontro com o lugar santo, com a história e com a cultura de aliança (projetos)

De acordo com isso temos uma grade de programa como segue:

	16/10 quinta-feira	17/10 sexta-feira	18/10 Sábado	19/10 domingo
Manhã	RITO DE CHEGADA	ABERTURA NA IGREJA DA SS TRINDADE COM MISSA	MISSA NA PRAÇA DOS ROMEIROS	
	Encontro com o lugar santo	Encontro com o lugar santo	Encontro com o lugar santo	Encontro com o lugar santo
		Encontro com o Santuário Original	Encontro com o Santuário Original	Encontro com o Santuário Original
	Adoração/ confissão	Adoração/ confissão	Adoração/ confissão	
	Encontro com a história	Encontro com a história	Encontro com a história	Encontro com a história
	Tenda da cultura da aliança	Tenda da cultura da aliança	Tenda da cultura da aliança	Tenda da cultura da aliança
tarde	Missa por idiomas		16h Celebração da Aliança 2014 com transmissão para o mundo, em rede	Missa por idiomas
noite		Vigília no Santuário Original com procissão a partir do Monte Schoenstatt	Festa da Família	

2. Roma

2.1 Núcleo da celebração

Núcleo da celebração em Roma é o encontro da Família internacional com o papa e o encerramento oficial do Jubileu com o envio apostólico pelo papa.

Na atitude do “dilexit ecclesiam” de nosso Fundador apresentamos humildemente e com alegria os frutos da Aliança de Amor: a Família de Schoenstatt renovada na graça de 2014 com seus “servos de Deus” e seus projetos.

Como Família de Schoenstatt internacional – com tudo o que trazemos: correntes de vida e projetos para uma cultura da aliança – colocamo-nos à disposição: Omnia Matri Ecclesiae. Pedimos que o papa nos envie em missão para o segundo século de nossa história.

2.2 Ações simbólicas

No início do segundo século da nossa história de aliança presentamos o santo padre com os projetos apostólicos e pedimos, com os sinais da disposição para a missão - a cruz e a imagem de Maria - o envio apostólico, em especial para atuar nos campos apostólicos que definimos como centrais: matrimônio e família, juventude, pedagogia, igreja e sociedade. Nada sem nós!

Expressão desse envio será a bênção das cruzes missionárias e a coroação da imagem da Peregrina original. Nada sem vós!

“Como sinal de redenção, levarei aos povos a cruz e a imagem de Maria”

No sentido do Omnia Matri Ecclesiae o papa receberá os projetos apostólicos, a cruz missionária e uma imagem da MTA.

Para concluir pedimos que o papa coroe a Peregrina original como sinal de que levaremos a missão para os campos prioritários de apostolado, com Maria e na força da Aliança de Amor.

Também esse momento deverá acontecer em rede mundial (transmissão em tempo real).

2.3 Elementos que formam o marco das ações simbólicas

A ação central será emoldurada por elementos preparatórios e elementos interpretativos.

Chegada e encontro de Família em Belmonte;

Missa na basílica de S. Pedro;

Encontro com outros movimentos e comunidades;

Encontro com Roma;

Vigília em preparação para o encontro com o papa, se possível nos jardins do Vaticano.

2.4 Tempos

Momentos comuns são: a chegada em Belmonte, a missa na basílica de S. Pedro, a vigília nos jardins do Vaticano, o encontro com outros movimentos e o núcleo da celebração, o encontro com o papa com o envio apostólico.

Possibilidades que cada grupo de peregrinos tem, nestes dias em Roma, são: visita a lugares significativos para o grupo, casa Pallotti, pegadas do Pai e Fundador em Roma, santuário Cor Ecclesiae.

Com isso temos um horário de 4 dias, a saber:

23/10 quinta-feira	24/10 sexta-feira	25/10 sábado	26/10 domingo
10h00 – 12h00 Belmonte – chegada, encontro familiar e missa	10h00 missa na basílica de São Pedro	11h00 Encontro com o santo padre (Roma 2014)	Partida
	18h00 Vigília se possível nos jardins do Vaticano	18h00 missa na basílica S. Paulo fora dos muros com os movimentos	

3. Triênio

3.1 Objetivo

“Deverá ser organizado um triênio, cujo conteúdo retomará as já mencionadas **correntes de vida** da Família internacional” (Mensagem 2014).

Muitos anseios e esperanças se unem a 2014. O triênio pretende coletar estes anseios e esperanças numa atitude mariana de escuta de Deus, dos outros e na espera da “graça 2014”.

Objetivo do triênio é a preparação comum da Família internacional para a “Aliança de Amor 2014”.

Processo interior dessa preparação é o cultivo das correntes de vida presentes na Família internacional como momentos de unidade: o Pai e seu carisma, o santuário, a força missionária e a crescente unidade.

Na vinculação ao Pai e Fundador e ao seu carisma,

na vinculação ao Santuário em todas as suas dimensões e
na vinculação à missão em sua força missionária
crescerá a unidade almejada.

Processo exterior: no caminho rumo ao jubileu 2014 vivemos e forjamos uma cultura da aliança aberta para os sinais dos tempos, internacional, em rede, missionária nos cinco campos prioritários, a saber, matrimônio e família, juventude, pedagogia, igreja e sociedade.

Assim a Família multicultural, interconectada e missionária e a cultura da aliança se tornarão nosso oferecimento de aliança para o jubileu 2014.

A cultura da aliança se expressará também pelo trabalho em conjunto na preparação do jubileu.

No triênio forjamos juntos cultura da aliança especialmente através dos projetos apostólicos. Cultura da aliança será nosso estilo de vida e de trabalho típico, animado pela aliança e promotor da aliança; será também nossa forma de relacionamento com Deus, com os homens, com o trabalho, com a natureza, com a cultura, com a igreja e com o mundo.

Baseados na Mensagem 2014 e no feedback dos países sobre a primeira proposta celebraremos juntos como Família Internacional um triênio com um

Ano da corrente do Pai (18/10/2010 – 18/10/2011),

Ano da corrente do Santuário (18/10/2011 – 18/10/2012),

Ano da corrente missionária (18/10/2012 – 18/10/2013).

O ano 2014 (18/10/2013 – 18/10/2014), como ano de graças e de jubileu, será o nosso ano da Aliança de Amor.

A Mãe de Deus poderá então cantar o Magnificat com sua Família do Pai no início de um novo século.

Responsabilidades

Responsabilidade pela realização do triênio no sentido acima exposto em **nível nacional** pertence a cada país.

Responsabilidade pela realização do triênio no sentido acima exposto em **nível internacional** pertence à Comissão 2014. Esta atuará de modo especial para assegurar a identidade através de sinais identificadores (logomarca, oração, hino, entre outros) que em breve surgirão, e promoverá uma ampla comunicação para que a vida possa fluir e se interconectar. Nisso ela atuará em caráter subsidiário.

3.2 Possíveis elementos de configuração em nível mundial:

Na escuta das vozes do tempo

- Apoio mútuo na escuta das vozes do tempo
- Uso ainda mais consciente de encontros e congressos para essa finalidade
- Edição de textos do Fundador referentes aos cinco campos apostólicos prioritários, conforme desejo da Comissão 2014.

Missionaridade

- **“ISSO 2014”** - todos devem ser estimulados a conceder o selo do Jubileu 2014 a iniciativas apostólicas em andamento ou a surgir, elaborado no contexto das correntes de vida e à luz do objetivo da cultura da aliança.
- Promoção de iniciativas missionárias

Internacionalidade

- Ligação visível de cada Santuário com o Santuário Original (foto ou pedaço de telha do Santuário Original, placa)
- Oração comum
- Missas dos sábados pelos países no Santuário Original
- Peregrinação do Símbolo do Pai
- Formulário comum para entrega do capital de graças com a logomarca do Jubileu

Rede mundial

- Possibilitar e promover encontros em todos os níveis: mundial, continental, nacional e local
- Enviar delegações para eventos das Famílias de Schoenstatt nacionais e/ou locais
- Criar e interconectar comissões para o Jubileu em cada país
- Aproveitar informações disponibilizadas na internet - promover o acesso de muitos à corrente de vida

Abertura do triênio no dia 18 de outubro de 2010

A preparação imediata para o Jubileu deveria ter uma abertura comum no Santuário Original e em todos os Santuários do mundo.

Nessa abertura deveria haver um rito de abertura, uma ação simbólica expressando a largada para a peregrinação do ano jubilar.

Um vídeo com um convite para a peregrinação jubilar poderia ser mostrado.